



**UNIVERSIDADE PARANAENSE - UNIPAR
CURSO DE ENFERMAGEM – CAMPUS SEDE**



GIOVANA MESQUITA FERREIRA

A INCLUSÃO DO HOMEM/PAI NO ACOMPANHAMENTO DO PRÉ-NATAL

UMUARAMA – PR

2023

GIOVANA MESQUITA FERREIRA

A INCLUSÃO DO HOMEM/PAI NO ACOMPANHAMENTO DO PRÉ-NATAL

Trabalho de Conclusão do Curso apresentado à Banca Examinadora do Curso de Graduação em Enfermagem – Universidade Paranaense – Campus Sede, como requisito parcial para a obtenção do título de Enfermeiro, sob orientação da Profa. Nanci Verginia Kuster de Paula.

**UMUARAMA
2023**

FOLHA DE APROVAÇÃO

GIOVANA MESQUITA FERREIRA

A INCLUSÃO DO HOMEM/PAI NO ACOMPANHAMENTO DO PRÉ-NATAL

Trabalho de conclusão aprovado como requisito parcial para a obtenção de grau de Enfermeiro da Universidade Paranaense – UNIPAR, pela seguinte banca examinadora:

Orientadora: Prof.^a Ma. Nanci Verginia Kuster de Paula

Universidade Paranaense - UNIPAR

Banca: Enfermeira Fernanda Pereira Custódio

Banca: Prof.^a Ma. Daiane Cortêz Raimondi

Umuarama, 29 de Novembro de 2023.

DEDICATÓRIA

A Deus que me amparou e me sustentou até aqui, e aos meus pais, Mauro Cesar e Christiane Mesquita, que sempre me apoiaram, incentivaram e não mediram esforços para me ajudar a chegar até aqui, devo tudo a eles.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por me dar a vida e discernimento, me fazendo capaz de conquistar meus sonhos, vencer meus medos, e me capacitar a todo momento nessa jornada tão importante.

A minha família, em especial meus pais, Christiane e Mauro, meu irmão Guilherme e minha bisavó Gabriela, aos quais agradeço imensamente, pelo amor e apoio incondicional, por sonharem esse sonho comigo, me mantendo sempre forte para continuar. Obrigado por acreditarem em mim, amo vocês!

A minha avó Maria (in memoriam) minha segunda mãe, que sempre me incentivou e comemorou minhas conquistas, vibrou intensamente a minha aprovação no vestibular. Guardo nossas memórias no meu coração, de onde o amor que sinto por você jamais irá desaparecer. Te Amo!

A meu namorado Kayan, pelo companheirismo durante todos esses cinco anos e por sempre me encorajar a vencer meus medos, você foi fundamental. Obrigado, amo você!

A minha orientadora, Nanci Verginia Kuster de Paula, que juntamente comigo se aplicou neste trabalho, me compreendeu e me orientou a direcionar este para o melhor nível. Agradeço pela sua imensa dedicação e colaboração.

A Secretária de Saúde de Xambrê, Fernanda Pereira Custódio, pela oportunidade de desenvolver a pesquisa, se disponibilizando e dando suporte para a realização prática deste trabalho. Obrigado!

A todas as amigas que construí durante esses cinco anos, obrigado por estarem comigo em todo esse processo. Lembrarei de cada um de vocês, gratidão!

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
2. MATERIAL E MÉTODO	12
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO	13
4. CONCLUSÃO	20
5. REFERÊNCIAS	21
ANEXOS	24
APÊNDICES	35

APRESENTAÇÃO

O Trabalho de conclusão de curso está sendo apresentado ao colegiado do curso de Enfermagem do Campus Sede da Universidade Paranaense – UNIPAR na forma de artigo científico, conforme regulamento específico. Este artigo está adequado às instruções para autores da revista Arquivos de Ciências da Saúde UNIPAR (ISSN 1982-114X). Anexo A

A INCLUSÃO DO HOMEM/PAI NO ACOMPANHAMENTO DO PRÉ-NATAL

RESUMO: A gestação é o caminho para a parentalidade exigindo dos futuros pais uma preparação nessa nova fase que irão adentrar. Incluir e encorajar a figura paterna a participar, acompanhar o pré-natal, é uma das formas de desmistificar a visão de que o pré-natal é voltado apenas ao público feminino. Sendo assim, o presente estudo teve por objetivo destacar a importância da participação do homem/pai no pré-natal e conhecer as dificuldades da sua inclusão ativa na realização do mesmo. Tratou-se de uma pesquisa exploratória de abordagem quali-quantitativa que ocorreu através de uma busca ativa do homem/pai, de gestantes em acompanhamento do Pré-Natal na Unidade de Atenção Primária à Saúde da Família, no município de pequeno porte no noroeste do Paraná, no período de maio a julho de 2023. Dos 23 entrevistados, 61% abaixo de 33 anos, apresentando ensino médio em 52% e com um percentual de 61% casados. Ao serem questionados sobre o que é o pré-natal, 22 (96%) responderam conhecer, demonstrando que há um conhecimento significativo do homem/pai em relação ao pré-natal. Porém, a participação não aparece tão efetiva. As dificuldades de participação estão relacionadas a jornada de trabalho, desconhecimento e falta de interesse. Apesar da maioria conhecer o pré-natal, saber da sua importância e benefícios, a participação do homem/pai, necessita de maior estímulo por parte das unidades de saúde, pois ainda existe uma lacuna de falta de orientação e conhecimento no que diz respeito ao acompanhamento e direitos.

Palavras-Chave: Gestação. Cuidado Pré-Natal. Paternidade.

THE INCLUSION OF THE MAN/FATHER IN PRENATAL FOLLOW-UP

ABSTRACT: Pregnancy is the path to parenthood, requiring future parents to prepare for this new phase they will enter. Including and encouraging the father figure to participate and attend prenatal care is one of the ways to demystify the view that prenatal care is only aimed at women. Therefore, the present study aimed to highlight the importance of the man/father's participation in prenatal care and to understand the difficulties of their active inclusion in its implementation. This was an exploratory research with a qualitative and quantitative approach that occurred through an active search of the man/father, of pregnant women undergoing pre-natal care at the Primary Family Health Care Unit, in the municipality in small size northwest do Paraná, from may to july 2023. Of the 23 interviewees, 61% were under 33 years old, 52% had secondary education and 61% were married. When asked what pre-natal is, 22 (96%) responded that they know, demonstrating that there is significant knowledge on the part of men/fathers in relation to pre-natal care. However, participation does not appear to be as effective. Difficulties in participation are related to working hours, lack of knowledge and lack of interest. Although the majority are aware of prenatal care, aware of its importance and benefits, the participation of the man/father requires greater encouragement from health units, as there is still a gap of lack of guidance and knowledge regarding the monitoring and rights.

Keywords: Pregnancy. Prenatal care. Paternity.

LA INCLUSIÓN DEL HOMBRE/PADRE EN EL ACOMPAÑAMIENTO PRENATAL

RESUMEN: La gestación es el camino para la paternidad, lo que exige que los futuros padres se preparen para esta nueva etapa en la que entrarán. Incluir e incentivar la figura paterna a participar y acompañar al control prenatal es una de las formas de desmitificar la visión de que el control prenatal está dirigido únicamente a las mujeres. Por lo tanto, el presente estudio tuvo como objetivo resaltar la importancia de la participación del hombre/padre en la atención prenatal y conocer las dificultades de su inclusión activa en su implementación. Se trata de una investigación exploratoria, con enfoque cualitativo y cuantitativo, que se produjo a través de una búsqueda activa del hombre/padre, de mujeres embarazadas en atención prenatal en la Unidad de Atención Primaria a la Salud de la Familia, en el municipio pequeño tamaño del noroeste del Paraná, de mayo a julio de 2023. De los 23 entrevistados, 61% tenía menos de 33 años, el 52% tenía educación secundaria y el 61% estaba casado. Cuando se les preguntó acerca de, qué es el prenatal, 22 (96%) respondieron conocer, demostrando que existe un conocimiento significativo por parte de los hombres/padres en relación al cuidado prenatal. Sin embargo, la participación no parece ser tan efectiva. Las dificultades de participación están relacionadas con la jornada laboral, la falta de conocimiento y la falta de interés. Aunque la mayoría conoce el cuidado prenatal, consciente de su importancia y beneficios, la participación del hombre/padre requiere mayor estímulo por parte de las unidades de salud, pues aún existe un vacío de orientación y conocimiento acerca al acompañamiento y los derechos.

Palabras clave: Gestación. Cuidado prenatal. Paternidad.

1. INTRODUÇÃO

O período gestacional é uma fase muito significativa na vida da mulher, na qual ocorrem mudanças físicas, psicológicas e emocionais que afetam diretamente em sua rotina e saúde (ROLIM et al., 2020).

A gestação é o caminho para a parentalidade e exige dos futuros pais maiores adequações biológicas e psicológicas, com o intuito de prepará-los para a nova fase que irão adentrar (DE SOUSA et al., 2021).

Para o preparo dessa nova fase temos o Pré-Natal que tem por objetivo assegurar uma gestação segura, possibilitando um parto saudável, sem acometer nenhum prejuízo a saúde materna-fetal, tendo por inclusão um acompanhamento que inclua os aspectos psicossociais e educação em saúde, sendo ele um elemento crucial, no que diz respeito à prevenção e proteção de eventos indesejados na saúde obstétrica (GOMES et al., 2020). Destacam ainda os autores, que este é um período oportuno para identificação de possíveis riscos de complicações para a saúde materna e fetal, realizado por meio de consultas regulares durante os trimestres.

A figura materna pode se dizer que atua como protagonista em toda a vida da criança, devido ao laço e afeto criado e estabelecido desde a descoberta da gestação e suas fases, tornando-se um elo forte e essencial durante toda a sua vida (CALZAVARA; FERREIRA, 2019).

Couto et al., (2019), ressaltam que esse momento da gestação é essencial para a preparação tanto da mãe quanto do pai, para que consigam juntos assumir novas posturas perante ao bebê. Acrescentam também, que devido ao trabalho é comum que a mulher compareça às consultas de pré-natal sozinha, acompanhada da mãe ou amiga.

A gestação requer ações que remetem muito além do trabalho de parto, por conta disso se faz importante a inserção do homem não só no ciclo sexual, mas também reprodutivo, como no planejamento familiar e no pós-parto, fortalecendo desta forma, o vínculo com a gestante, ampliando assim, um maior envolvimento em relação aos cuidados voltado ao bebê após o nascimento, e fortalecendo uma maior relação entre o casal (GONÇALVES; SILVA, 2020).

Tendo em vista a importância do pai durante o período gestacional, a Lei nº 11.108 de 7 de abril de 2005 conhecida como Lei da/o Acompanhante foi criada com o intuito de garantir a mãe o direito de ter um acompanhante em seu trabalho de parto e pós parto, incentivando também a inclusão dos pais nas consultas de pré-natal (SENNA; FERREIRA, 2022).

Com isso, se faz importante incluir e encorajar a figura paterna a participar, acompanhar o pré-natal, se incluir nos serviços de saúde de forma a prevenir e desmistificar a visão de que o pré-natal é voltado apenas ao público feminino (FREITAS; ALVES, 2021).

Embora a gestação seja uma experiência que somente a mulher possa sentir as transformações em seu corpo, é uma jornada em que o casal pode e deve vivenciar juntos, compartilhando a mesma intensidade de envolvimento e dedicação. Tendo em vista que a gestação é um momento que exige muito da mulher, seja da forma física quanto emocional, a participação ativa do pai na gestação e nos cuidados com o bebê, tende a servir como uma base sólida estabelecendo um ambiente familiar mais equilibrado e saudável, para o desenvolvimento da criança. Além do mais, é uma oportunidade para que o pai se sinta ainda mais inserido no mundo da paternidade, mesmo durante o período gestacional.

Sendo assim, o presente estudo tem por objetivo destacar a importância da participação do pai no pré-natal e conhecer as dificuldades da sua inclusão ativa na realização do mesmo.

2. MATERIAL E MÉTODO

O presente estudo é uma pesquisa exploratória de abordagem quali-quantitativa que ocorreu através de uma busca ativa do homem/pai, de gestantes em acompanhamento do Pré-Natal na Unidade de Atenção Primária à Saúde da Família, no município de pequeno porte, situado no noroeste do Paraná. Fizeram parte da população em estudo 50 homens/pais e a amostra contou com 23 homens/pais.

Os dados de logradouro de cada participante foram disponibilizados pela gerência da unidade de saúde. A pesquisadora entrou em contato com as famílias que participaram da pesquisa. Havendo concordância na participação a entrevista ocorreu na própria residência com horário previamente agendado e a coleta de dados ocorreu durante o período de maio de 2023 a julho de 2023. Como critério de exclusão foram homens/pais acompanhantes de gestantes com a idade gestacional inferior a 27 semanas, para poder verificar a participação dos pais, uma vez que muitas vezes o pré natal não se inicia logo nas primeiras semanas.

Para atingir os objetivos propostos foi utilizado uma entrevista semi-estruturada com dezesseis questões de múltiplas escolhas, com possibilidade de complementação, referente ao homem/pai acompanhar o pré-natal da parceira; se ele acha que a sua participação é importante; se participar dessas consultas fortaleceria o vínculo mãe, pai e filho; o que mais influencia a sua não participação; se o companheiro conhece o guia de pré-natal do parceiro, e todos os direitos fornecido a ele nessa etapa; e o por que não participa, se for o caso, suas dificuldades e desafios.

A coleta de dados aconteceu após a aprovação do Comitê de Ética envolvendo Seres Humanos da Unipar sob o parecer nº 6.011.877. Os participantes aceitaram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os resultados foram tabulados através da estatística descritiva e da técnica de análise de conteúdo de Bardin.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A população de homens/pais foi de 50, apenas 23 consentiram em participar, representando 46% da população. Os 23 homens/pais que participaram, acompanhavam gestantes na Unidade Básica de Saúde com idade gestacional acima de 27 semanas. O perfil dos entrevistados está descrito na Tabela 1:

Tabela 1: Perfil dos entrevistados

VARIÁVEL	N	%
Faixa Etária		
18 a 25 anos	8	35%
26 a 33 anos	6	26%
34 a 40 anos	6	26%
Acima de 40 anos	3	13%
Escolaridade		
Ensino Fundamental Completo	2	9%
Ensino Fundamental Incompleto	3	13%
Ensino Médio Completo	12	52%
Ensino Médio Incompleto	5	22%
Ensino Superior Completo	1	4%
Estado Civil		
Casado	14	61%
Solteiro	1	4%
União Estável	8	35%
Número de Filhos		
1º Filho	7	31%
1 Filho	1	4%
2 Filhos	9	39%
3 ou mais Filhos	6	26%

Fonte: Autora com base na Pesquisa realizada, 2023.

Percebe-se que os participantes de nossa pesquisa são pais jovens, representados em 61% abaixo de 33 anos, apresentando ensino médio em 52% e com um percentual de 61% casados. Apesar de serem jovens, são pais que provavelmente não vão concluir um ensino superior por estarem já com relação conjugal estabilizada. Júnior e Lima (2019), destacam que o grau de escolaridade influencia no reconhecimento da importância de sua contribuição durante a gestação, principalmente quando casado ou em união estável onde há uma maior participação.

Dos 23 entrevistados 65% já estão no segundo ou terceiro filho, o que denota que apesar da maioria ser jovem, iniciaram a paternidade cedo, uma vez que pais de 18 a 25 anos representavam 35%.

De acordo com o IBGE (2019), na Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) que estuda os ciclos da vida e que se preocupou em conhecer sobre a paternidade na atualidade, apontou que 64,6% dos homens com 15 anos ou mais já tinham pelo menos um filho. Essa proporção diminui à medida que o nível de escolaridade aumenta.

Ao serem indagados sobre a gravidez atual ser planejada, 11 (48%) responderam que “sim” e 12 (52%) responderam que “não”, notando-se que apesar do estado civil, há uma prevalência em relação às gestações não planejadas no que diz respeito ao planejamento familiar.

O planejamento familiar segundo Silva e Caetano (2022), se dá através de orientações que possibilitam a educação em saúde, métodos anticoncepcionais, fornecendo a possibilidade das pessoas decidirem de uma maneira responsável, sobre terem filhos, a quantidade e o momento ideal.

Ao serem questionados sobre o que é o pré-natal, 22 (96%) responderam “sim”, eu sei e 01 (4%) respondeu – “não”, demonstrando que há um conhecimento significativo do homem/pai em relação ao pré-natal. Isso torna-se importante pois pode vir a efetivar a participação pelo conhecimento das ações desenvolvidas nesse período.

De acordo com Balica e Aguiar (2019) o pré-natal é um momento significativo para a gestante, visto que é uma fase para o acompanhamento de sua saúde juntamente com a do bebê, assim como um período de sanar dúvidas, realizar exames, a fim de se preparar para o trabalho de parto, fazendo-se importante o suporte familiar, principalmente do homem/pai da criança.

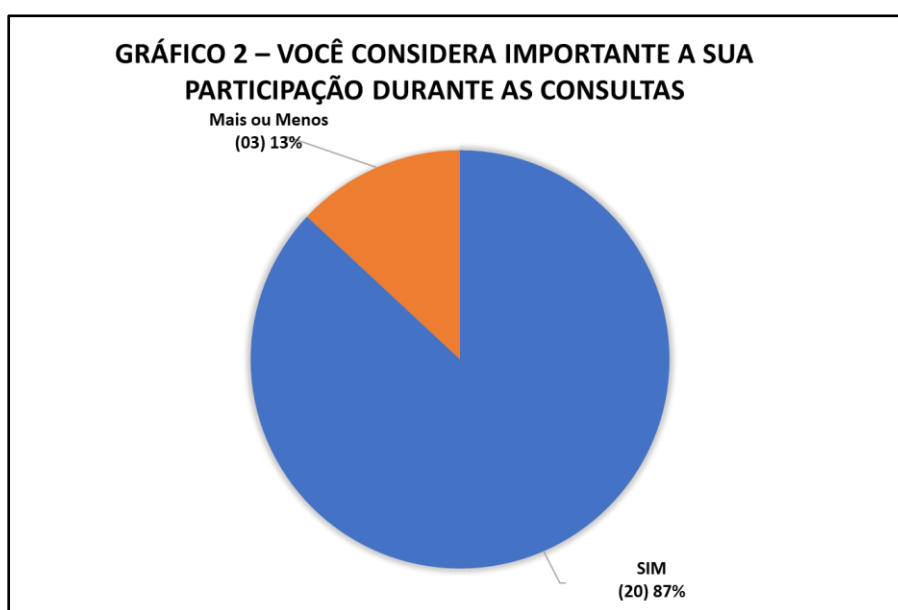
Assim, a respeito do acompanhamento das consultas pré-natais com a parceira, o Gráfico 1, apresenta que a grande maioria tende a fazer o acompanhamento do pré-natal, mesmo que de forma eventual, em algum momento da gestação, há esse envolvimento do homem/pai.



Fonte: Autora com base na Pesquisa realizada, 2023.

Batista et al., (2021), reforçam a importância do envolvimento do homem/pai nas consultas pré-natais, pois desenvolve seu preparo emocional para lidar e exercer a paternidade, possibilitando proporcionar a sua parceira suporte emocional, segurança, permitindo ao casal uma maior proximidade.

Ao serem questionados sobre a importância da sua participação, 20 (87%) afirmaram que “Sim”, considerando importante a sua participação e 3 (13%) responderam que “consideram importante, mas demonstrando pouco interesse em relação ao comparecimento nas consultas”, conforme apresentado no Gráfico 2:



Fonte: Autora com base na Pesquisa realizada, 2023.

Quando entrevistados sobre o que influencia em sua não participação nas consultas o destaque principal foi a jornada de trabalho resultando de um percentual de 20 (87%) dos pais. Sabemos que as consultas ocorrem durante o período diurno e muitas vezes a carga horária do trabalho pode coincidir com o horário das consultas, impossibilitando o pai de estar presente. Corroborando, Santos et al., (2022) nos aponta que diante da carga horária de trabalho, se coincidirem com o horário das consultas, acaba por se tornar um grande impasse para que haja uma presença paterna no que se diz respeito às consultas pré-natais. Foi também questionado como uma forma de não participação com 01 (4%) não se mostra interessado em estar presente nesses momentos, 01 (4%) cogitou a falta de tempo como uma influência negativa para o acompanhamento. Veiga; Maciel; Lemos (2022), no que se refere ao quesito falta de tempo, esgotamento devido às longas horas de trabalho, tendo em contrapartida o receio de perder o trabalho diante os problemas de liberação dos compromissos trabalhistas, tendem a agir de forma negativa para sua participação ativa nas consultas.

Já 01(4%) alega não saber que o homem/pai poderia fazer parte do pré-natal, notando assim desinformação. Apesar de ser constatado em apenas um participante a falta de conhecimento de que pode acompanhar a gestante nas consultas, pode haver mais pais na mesma situação no dia a dia das unidades de saúde, necessitando de maior divulgação e incentivo.

Almeida et al., (2021), alegam que o modo com o qual o homem/pai é recepcionado nas unidades de atenção primária, favorece ou não a sua participação. Assim, o mesmo aponta ser essencial que haja profissionais capacitados de forma a conseguir encorajar de modo claro e objetivo o quão importante se dá o seu papel como homem/pai no processo gravídico-puerperal, e etapas que envolvem o processo de crescimento da criança.

Ao serem questionados sobre considerar o pré-natal exclusivo apenas para a gestante, 13 (56%) consideram, que sim, demonstrando assim que mesmo sabendo o que é o pré-natal e o quão é importante a sua participação, ainda há uma ideia de que é exclusivo apenas para a gestante. Já 10 (44%) responderam à entrevista que “não”, demonstrando um conhecimento efetivo relacionado ao conhecimento de que o homem/pai também se inclui no pré-natal.

Gonçalves e Silva (2020) revelam que alguns dos pais que compareceram no momento das consultas como forma de acompanhar a gestante, demonstraram entrar nas consultas e se sentiram excluídos, quando não, foram e ficaram aguardando nas salas de espera.

O Ministério da Saúde (2015) como forma de envolver o homem/pai na participação do pré-natal, criou o Guia de Pré-Natal do Parceiro, como uma forma de demonstrar a relevância de seu envolvimento consciente e dinâmico, sendo abrangido desde planejamento familiar e reprodutivo,

cooperando para que haja também uma maior inserção e acolhimento dessa população de homens/pais nos serviços de saúde (BRASIL, 2015).

Na pergunta abordada, se conhece seus direitos como pai referente ao atendimento pré-natal, parto e pós parto, 15 (65%) dos pais tem conhecimento em relação ao seus direitos como homem/pai referente a suas presenças nas consultas pré-natais, trabalho de parto, e pós parto, visto que o conhecimento desses direitos permite ao pai estar intimamente ligado em todo o processo gestacional, até a chegada o bebê. 08 (35%) participantes responderam que não compreendem quais os direitos garantidos ao pai durante todo esse período relacionado à gestação, sendo assim, se faz necessário uma maior divulgação de todos os benefícios e direitos atribuído ao pai, como forma de esclarecer dúvidas, e beneficiar ainda mais homem/pai sobre seus direitos da paternidade.

Vitoretto et al., (2021), afirmam que o pré-natal do parceiro, é uma estratégia para proporcionar maior inclusão do homem/pai no processo gestacional, sendo uma alternativa de avaliar seu estado de saúde, assim proporcionando atendimentos que inclua exames laboratoriais complementares, testes rápidos, acesso a atualização vacinal, educação em saúde em relação a importância da paternidade e conhecimento de seus direitos relacionado ao parto e nascimento.

Colaborando, Gomes e Garcia (2023) destaca a Lei 11.108, que tem como intuito assegurar que a gestante possua o direito de um acompanhante, de sua escolha, no que se refere ao trabalho de parto, parto e pós parto, tornando-se assim, o homem-pai um companheiro perfeito para vivenciar e estar presente no quesito pré-natal e nascimento.

Quando questionados sobre seus direitos trabalhistas no acompanhamento do pré-natal, parto e pós parto, 16 (70%) responderam “sim” e 07 (30%) responderam “não”, o que resulta na falta de conhecimento e divulgação dos direitos atribuídos a eles, tendo em vista que quanto mais informações, mas será efetiva a participação. Por mais que grande parte dos entrevistados tenham consciência sobre esses direitos, cabe aos profissionais de saúde apresentá-los durante a assistência pré-natal.

Além disso, a Constituição Federal de 1988, prevê a licença-paternidade que dá ao homem/pai o direito de se ausentar do trabalho ao longo de 5 dias, após o nascimento (SCHUSTER; GEMELLI, 2020). O Ministério da Saúde reforça que a licença paternidade pode ser prorrogada por mais 15 dias ao servidor público que solicite esta beneficiação em um período de até dois dias úteis após o nascimento (BRASIL, 2022).

Nossa pesquisa traz também uma abordagem ao homem em relação a sua opinião sobre o que diz respeito à gestação, pré-natal e paternidade. Ao decorrer da entrevista, classificamos os

depoimentos utilizando pseudônimos com identificação “P” durante as falas dos entrevistados que aceitaram expressar sua opinião diante a pergunta abordada:

No que se diz respeito a importância da sua participação no pré-natal:

“Se tiver algo de errado, estamos juntos para melhorar” (P1).

“Para poder participar desde o início da vida do meu filho, e acompanhar minha esposa” (P2).

“Como somos bem parceiros, estar nessas consultas nos torna ainda mais parceiros um do outro” (P3).

“Toda vez que vou à consulta percebo que ela se sente segura em saber que independente de qualquer coisa estarei ao lado dela” (P4).

“Gosto de estar presente, ver meu filho crescendo e ajudar a minha esposa a vivenciar toda a gestação de uma forma leve” (P5).

Nessas expressões podemos perceber que existe um envolvimento efetivo de participação onde o homem/pai se sente inserido no processo gestacional, paternidade, a cumplicidade e apoio a esposa, o que favorece um vínculo maior entre pais e o futuro filho.

De acordo com os estudos de Freitas e Alves (2021), a participação paterna na gestação se dá muito além do papel de provedor dentro de casa, abrangendo assim sua participação direta e seu suporte emocional para com a gestante.

Conforme os estudos de Borel et al., (2021), o homem/pai que está ativo, participando das consultas e em todo o processo gestacional, tende a adquirir práticas no cuidado, conhecimentos que contribuem para a construção de vínculos com os filhos, compartilhamento de experiências, e assim se tornando de maior significância para o desenvolvimento da paternidade.

Santos et al., (2022), ainda reforçam que há tempos a importância do homem no pré-natal era visto como irrelevante, e isso vem atualmente mudando, onde o comparecimento em consultas juntamente com a gestante, transmite segurança e conforto, tornando-o cada vez mais envolvido na paternidade.

Você acha que ao participar dessas consultas fortaleceria o vínculo mãe, pai e filho ?

No que diz respeito ao comparecimento nas consultas e fortalecimento do vínculo mãe, pai e filho realizado através da pesquisa, todos os pais afirmam que “Sim”, aparecendo em alguns depoimentos, reafirmando que participação está atrelada ao trinômio mãe-pai-filho, demonstrando afetividade nesse processo através de algumas falas:

“Sim, tenho que acompanhar o que acontece com minha mulher e meu filho para dar assistência” (P1).

“Sim, somos um casal, uma família unida” (P2).

“Sim, pois é fundamental a presença paterna para dar segurança à gestante e ao filho” (P6).

“Sim, também sou fundamental na gestação e a presença do pai também faz a diferença” (P16).

“Sim, porque o pai fica por dentro do que está acontecendo na gravidez e assim pode ajudar mais na gestação, e conseqüentemente criando mais laços afetivos (P17)”.

Diante o estudo de Queiroz et al., (2019) o homem/pai ao participarem dessas consultas, tendem a transmitir diversos benefícios favorecendo uma paternidade mais ativa e participativa, como amparo, proteção, suporte emocional, garantindo maior interação familiar e subsídios em relação ao cuidado do trinômio mãe-pai-filho.

De acordo com a abordagem de Alves et al., (2021) nota-se que o envolvimento do homem/pai em relação aos acompanhamentos de pré-natais juntamente com a gestante, vem tornando-se comum com uma certa frequência, pois em todo o processo gestacional, parto e pós parto, compareceu repleto de novos sentimentos, tornando assim o homem mais suscetível a criar um maior laço afetivo perante sua esposa e filho.

4. CONCLUSÃO

Apesar da maioria conhecer o pré-natal, saber da sua importância e benefícios, a participação do homem/pai, necessita de maior estímulo por parte das unidades de saúde, pois ainda existe uma lacuna de falta de orientação e conhecimento no que diz respeito ao acompanhamento e direitos.

Assim, uma maior sensibilização direcionada a valorização da paternidade consciente, através da educação em saúde, convites para a participação do pai nas consultas da gestante, um bom acolhimento, pode ser o início de uma melhor interação e maior vínculo entre mãe-pai e filho durante o pré-natal.

5. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, D. C. S et al. Estratégias utilizadas por enfermeiras para estimular a participação do pai/parceiro no pré-natal. **RECIMA21- Revista Científica Multidisciplinar ISSN 2675-6218**, v. 2, n. 8, p. e28608, 2021. Disponível em: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/608>. Acesso em: 13 set. 2023.

ALVES, R. S. S et al. A inclusão do homem nas consultas de pré-natal de suas parceiras em serviços de atenção primária à saúde. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 6, p. 8, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/15768>. Acesso em: 12 set. 2023.

BALICA, L. O; AGUIAR, R. S. Percepções paternas no acompanhamento do pré-natal. **Revista de Atenção à Saúde**, v. 17, n. 61, p. 116, 2019. Disponível em: https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_ciencias_saude/article/view/5934. Acesso em: 09 sete. 2023.

BATISTA, W. C. A et al. Dificuldades presentes na adesão do pré-natal do parceiro mundialmente: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 10, p. 3, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/18493>. Acesso em: 09 set. 2023.

BOREL, E. M et al. Percepção das gestantes acerca da participação e envolvimento do parceiro/pai na gestação. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 2, p. 2, 2021. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/6073>. Acesso em: 11 set. 2023.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Guia do pré-natal do parceiro para profissionais da saúde**. Brasília. 22/12/2015. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pre_natal_parceiro_profissionais_saude.pdf. Acesso em: 22 ago. 2023.

_____, Ministério da Saúde. **Licença paternidade e prorrogação**. Brasília. 16/02/2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inmetro/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/manual-do-servidor/servidor-ativo/afastamentos-licencas-e-concessoes/licenca-paternidade-e-prorrogacao#:~:text=Licen%C3%A7a%20paternidade%20%C3%A9%20a%20licen%C3%A7a,o%20nascimento%20ou%20a%20ado%C3%A7%C3%A3o>. Acesso em: 22 ago. 2023.

_____, INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Pesquisa Nacional de Saúde (PNS). Censo Brasileiro de 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2012. Acesso em: 22 ago. 2023.

CALZAVARA, M. G. P; FERREIRA, M. A. P;. A função materna e seu lugar na constituição subjetiva da criança. **Estilos da Clínica**, v. 24, n. 3, p. 432-444, 2019. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/estic/article/view/155411>. Acesso em: 7 mar. 2023.

COUTO, P. L. et al. Impressões maternas acerca da presença do pai/companheiro nas consultas de pré-natal. **Enferm. Brasil**, v. 18, n. 2, p. 254-63, 2019. Disponível em: <https://convergenceseditorial.com.br/index.php/enfermagembrasil/article/view/2372>. Acesso em: 10 mar. 2023.

DE SOUSA, S. C et al. Assistência ao pré-natal: participação do pai na gestação saudável. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 1, p. e14710111330-e14710111330, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/11330>. Acesso em: 01 mar. 2023.

FREITAS, J. H. M; ALVES, L. L. A importância do pai no pré-natal. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 14, p. e160101422032-e160101422032, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/22032>. Acesso em: 14 mar. 2023.

GOMES, M. M. S et al. A educação em saúde no pré-natal: conhecimento das gestantes sobre as posições maternas durante o parto normal. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 49, p. e3147-e3147, 2020. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/3147>. Acesso em: 04 mar. 2023.

GOMES, C. T; GARCIA, H. P et al. A importância da participação do pai nas consultas de pré-natal. **Revista Multidisciplinar do nordeste mineiro**, v. 2, n. 1, p. 58, 2023. Disponível em: <https://revista.unipacto.com.br/index.php/multidisciplinar/article/view/572>. Acesso em: 14 ag. 2023.

GONÇALVES, J. R; SILVA, T. S. A importância da presença do pai nas consultas de pré-natal. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 3, n. 6, p. 44-55, 2020. Disponível em: <http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/104>. Acesso em: 10 mar. 2023.

JÚNIOR; I. G. C. P. B; LIMA; V. S. B. Paternidade ativa e consciente: participação dos pais/companheiros no pré-natal, parto e pós-parto em uma unidade de saúde da família do município de serra talhada-PE. **Revista Multidisciplinar do Sertão**, v. 01, n. 1, p. 58-68, 2019. Disponível em: <https://revistamultisertao.com.br/index.php/revista/article/view/14>. Acesso em: 21 set. 2023.

QUEIROZ, E. N. S et al. Avaliação da adesão ao pré-natal do parceiro: impacto no trinômio. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 2, n. 5, p. 4835–4841, 2019. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/4178>. Acesso em: 12 set. 2023.

ROLIM, N. R. F et al. Fatores que contribuem para a classificação da gestação de alto risco: revisão integrativa: factors that contribute to the classification of high-risk pregnancy: integrative review. **Brazilian Journal of Production Engineering**, v. 6, n. 6, p. 60-68, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/bjpe/article/view/31055>. Acesso em: 01 mar. 2023.

SANTOS, M. H. S et al. A participação do pai no pré-natal e no parto e possíveis contribuições. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 15, n. 9, p. 2, 2022. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/10924>. Acesso em: 12 set. 2023.

SANTOS, V. F et al. Percepção e participação do parceiro na assistência pré-natal e nascimento. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online RPCFO**, v. 14, p. e–10616, 2022. Disponível em: <https://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/10616>. Acesso em: 13 set. 2023.

SENNA, S. L; FERREIRA, L. S. Pré-natal a dois: as dificuldades na inclusão paterna no acompanhamento. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde**, v. 4, n. 1, p. 37-42, 2022. Disponível em: <https://revistarebis.rebis.com.br/index.php/rebis/article/view/335>. Acesso em: 12 mar. 2023.

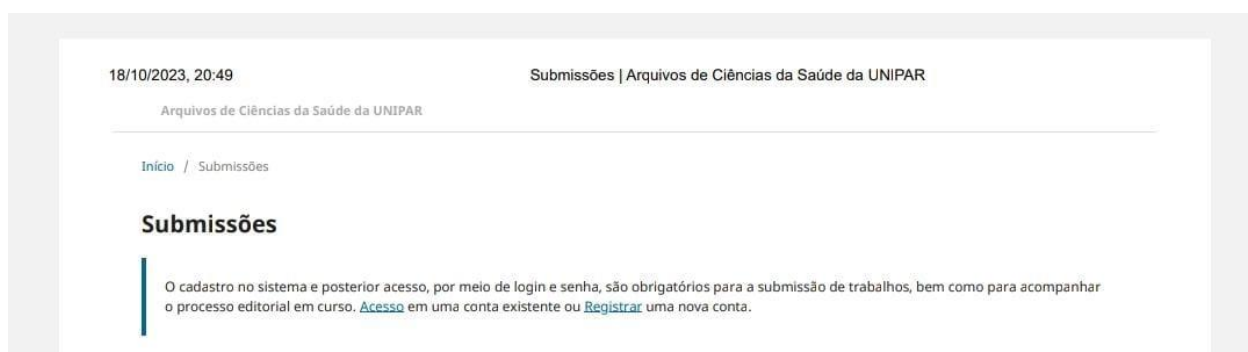
SILVA, A. S; CAETANO. O. A. A importância do planejamento familiar e os métodos contraceptivos: Revisão integrativa de literatura. **Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação**, v. 8, n. 8, p. 1322-1335. Disponível em: <https://www.periodicorease.pro.br/rease/article/view/6757>. Acesso em: 06 out. 2023.

SCHUSTER, H; GEMELLI, W. A efetividade da extensão da licença-paternidade como meio para proteção do desenvolvimento do indivíduo. **Anuário Pesquisa e Extensão**, v. 5, p. e25605, 2020. Disponível em: <https://periodicos.unoesc.edu.br/apeusmo/article/view/25605>. Acesso em: 15 ago. 2023.

VEIGA, M. B. A; MACIEL, M. R; LEMOS; A. “Eu ficava do lado de fora...”: O lugar ocupado pelo jovem pai no pré-natal e no parto. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 5, p. e25811528059, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/28059>. Acesso em: 13 set. 2023.

VITORETTI, M. F et al. O pré-natal do parceiro sexual: importância para a saúde do homem e da gestante. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 1, p. e5470, 2021. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/5470>. Acesso em: 16 ago. 2023.

ANEXO A – Norma da revista Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR



18/10/2023, 20:49

Submissões | Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR

Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR

Início / Submissões

Submissões

O cadastro no sistema e posterior acesso, por meio de login e senha, são obrigatórios para a submissão de trabalhos, bem como para acompanhar o processo editorial em curso. [Acesso](#) em uma conta existente ou [Registrar](#) uma nova conta.

-Quantidade máxima de autores (8 autores), caso exceda o autor pode optar pela taxa extra de R\$ 25,00 por autor excedente;

-Quantidade máxima de páginas (20 páginas, incluindo referências), caso exceda o autor pode optar pela taxa extra de R\$ 150,00 para publicar o artigo que o autor enviar com páginas excedentes;

DECLARAÇÃO DE DIREITO AUTORAL

Esse periódico está licenciado sob uma Licença Creative Commons CC BY 4.0
https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt_BR

II - Apresentação dos originais

Os artigos devem ser digitados, utilizando-se o programa MS-Word, com fonte TNR 12, espaço 1,5, em folha tamanho A4, com margens de 2 cm, indicando número de página no rodapé direito. Os originais não devem exceder 20 páginas, incluindo texto, ilustrações e referências.

A primeira página deve conter o título do trabalho, dados dos autores enviados, abaixo do título, conforme modelo: Nome completo, graduação mais alta, instituição (máximo duas, caso tenha mais de um vínculo), e-mail, ORCID (não obrigatório).

Na segunda página deve constar o título completo do trabalho, o resumo e as palavras-chave, em português, em inglês e em espanhol, omitindo-se o(s) nome(s) do(s) autor(es).

As figuras, quadros e/ou tabelas devem ser numerados sequencialmente, apresentados no corpo do trabalho e com título apropriado. Nas figuras o título deve aparecer abaixo das mesmas e, nos quadros ou tabelas, acima. Todas as figuras devem apresentar resolução mínima de 300 dpi, com extensão .jpg.

Todas as informações contidas nos manuscritos são de inteira responsabilidade de seus autores. Todo trabalho que utilize de investigação humana e/ou pesquisa animal deve indicar a seção MATERIAL E MÉTODO, sua expressa concordância com os padrões éticos, acompanhado da cópia do certificado de aprovação de Comissão de Ética em Pesquisa registrada pela CONEP, de acordo com o recomendado pela Declaração de Helsink de 1975, revisada em 2000 e com a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde do Brasil. Estudos envolvendo animais devem explicitar o acordo com os princípios éticos internacionais (International Guiding Principles for Biomedical Research Involving Animals), bem como o cumprimento das instruções oficiais brasileiras que regulamentam pesquisas com animais (Leis 6.638/79, 9.605/98, Decreto 24.665/34) e os princípios éticos do COBEA (Colégio Brasileiro de Experimentação Animal).

III - Citações:

Todas as citações presentes no texto devem fazer parte das referências e seguir o sistema autor-data (NBR 10520, ago. 2002). Nas citações onde o sobrenome do autor estiver fora de parênteses, escrever-se-á com a primeira letra maiúscula e o restante minúscula e, quando dentro de parênteses, todas maiúsculas, da forma que segue:

1. **Citação direta com até três linhas** - o texto deve estar entre aspas. Ex.: Segundo Uchimura *et al.* (2004, p. 65) " o risco de morrer por câncer de cérvix uterina está aumentado a partir dos 40 anos ".

2. **Citação direta com mais de 3 linhas** - deve ser feito recuo de 4 cm, letra menor que o texto, sem aspas. Ex.:

O comércio de plantas medicinais e produtos fitoterápicos encontra-se em expansão em todo o mundo em razão a diversos fatores, como o alto custo dos medicamentos industrializados e a crescente aceitação da população em relação a produtos naturais. [...] grande parte da população faz uso de plantas medicinais, independentemente do nível de escolaridade ou padrão econômico. (MARTINAZO; MARTINS, 2004, p. 5)

3. **Citação indireta** - o nome do autor é seguido pelo ano entre parênteses. Ex.: Para Lianza (2001), as DORT frequentemente são causas de incapacidade laborativa temporária ou permanente.

4. **Citação de citação** - utiliza-se a expressão *apud*., e a obra original a que o autor consultado está se referindo deve vir em nota de rodapé.

Ex.: O envelhecimento é uma realidade que movimenta diversos setores sociais (GURALNIK *et al. apud* IDE *et al.*, 2005)

5. **Citação com até três autores** deve aparecer com ponto e vírgula entre os autores, exemplo: (SILVA; CAMARGO)

6. **A citação com mais de três autores** deve aparecer o nome do primeiro autor seguido da expressão *et al.*

IV - REFERÊNCIAS

As REFERÊNCIAS devem ser apresentadas em ordem alfabética de sobrenome e todos os autores incluídos no texto deverão ser listados.

As referências devem ser efetuadas conforme os exemplos abaixo, baseados na NBR 6023, ago. 2002. Para trabalhos com até três autores, citar o nome de todos; acima de três, citar o primeiro seguido da expressão *et al.*

Artigos de periódico

MORAIS, I. J.; ROSA, M. T. S.; RINALDI, W. O treinamento de força e sua eficiência como meio de prevenção da osteoporose. **Arq. Ciênc. Saúde Unipar**, v. 9, n. 2, p. 129-134, 2005.

OBICI, A. C. *et al.* Degree of conversion and Knoop hardness of Z250 composite using different photo-activation methods. **Polymer Testing**, v. 24, n. 7, p. 814-818, 2005.

Livros - Autor de todo o livro

BONFIGLIO, T. A.; EROZAN, Y. S. **Gynecologic cytopathology**. New York: Lippincott Raven, 1997. 550 p.

SILVA, P. **Farmacologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. 1314 p.

Livro - Autor de capítulo dentro de seu próprio livro

SILVA, P. Modelos farmacocinéticos. In: _____. **Farmacologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. p. 16-17.

Livro - Autor de capítulo dentro de um livro editado por outro autor principal

CIPOLLA NETO, J.; CAMPA, A. Ritmos biológicos. In: AIRES, M. M. **Fisiologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. p. 17-19.

Teses, dissertações e monografias

OBICI, A. C. **Avaliação de propriedades físicas e mecânicas de compósitos restauradores odontológicos fotoativados por diferentes métodos**. 2003. 106 f. Tese (Doutorado em Materiais Dentários) - Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade de Campinas, Piracicaba, 2003.

SANT'ANA, D. M. G. **Estudo morfológico e quantitativo do plexo mioentérico do colo ascendente de ratos adultos normalmente alimentados e submetidos à desnutrição protéica**. 1996. 30 f. Dissertação (Mestrado em Biologia Celular) - Centro de Ciências Biológicas - Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 1996.

DANTAS, I. S. **Levantamento da prevalência do tabagismo entre alunos do 2o grau noturno da Escola Estadual Manoel Romão Neto do Município de Porto Rico - PR**. 1997. 28 f. Monografia (Especialização em Biologia) - Universidade Paranaense, Umuarama, 1997.

Evento como um todo (em anais, periódico e meio eletrônico)

ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E FÓRUM DE PESQUISA, 4., 2005, Umuarama. **Anais...** Umuarama: UNIPAR, 2005, 430p.

REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PESQUISA ODONTOLÓGICA, 20., 2003, Águas de Lindóia. **Pesquisa Odontológica Brasileira**. v. 17, 2003, 286 p. Suplemento 2.

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPE, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPE, 1996. Disponível em: <http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais.htm>. Acesso em: 21 jan. 1997.

Resumo de trabalho apresentado em evento

VISCONSINI, N. J. C. *et al.* Grau de translucidez de resinas compostas micro-híbridas fotopolimerizáveis: estudo piloto. In: JORNADA ODONTOLÓGICA DA UNIPAR, 10., 2005, Umuarama. **Anais...** Umuarama: UNIPAR, p. 8-11, 2005. CD-ROM.

OBICI, A. C. *et al.* Avaliação do grau de conversão do compósito Z250 utilizando duas técnicas de leitura e vários métodos de fotoativação. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PESQUISA ODONTOLÓGICA, 20., 2003, Águas de Lindóia. **Pesquisa Odontológica Brasileira**. v. 17, p. 235, 2003. Suplemento 2.

Periódico on-line

KNORST, M. M.; DIENSTMANN, R.; FAGUNDES, L. P. Retardo no diagnóstico e no tratamento cirúrgico do câncer de pulmão. **J. Pneumologia**, v. 29, n. 6, 2003. Disponível em : <http://www.scielo.br/>. Acesso em: 10 jun. 2004.

Entidade Coletiva

BRASIL. Ministério da Saúde, Instituto do Câncer, Coordenação de Controle de Câncer (Pro-Onco), Divisão da Educação. **Manual de orientação para o "Dia Mundial sem Tabaco"**. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Câncer. 1994. 19 p.

Documentos de acesso exclusivo em meio eletrônico

JORGE, S. G. **Hepatite B**. 2005. Disponível em: http://www.hepcentro.com.br/hepatite_b.htm. Acesso em: 15 fev. 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Datasus: informações de saúde. Disponível em: www.datasus.gov.br/tabnet/tabnet.htm. Acesso em: 10 fev. 2006.

Documentos jurídicos

BRASIL. Lei no 10216, de 6 de abril de 2001. Estabelece a reestruturação da assistência psiquiátrica brasileira. **Diário oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 10 abr. 2001.

Relato de Experiência**Política de Privacidade**

Os nomes e endereços informados nesta revista serão usados exclusivamente para os serviços prestados por esta publicação, não sendo disponibilizados para outras finalidades ou à terceiros.

[Open Journal Systems](#)

Idioma

[Português \(Brasil\)](#)

[English](#)

[Español \(España\)](#)

Informações

[Para Leitores](#)

[Para Autores](#)

[Para Bibliotecários](#)

[Enviar Submissão](#)

Block title

[O EIXO INTESTINO-CÉREBRO E O PAPEL DA SEROTONINA](#)

👁 1957

[OS EFEITOS DA PANDEMIA NO BEM-ESTAR DOS ENFERMEIROS BRASILEIROS NO COMBATE AO COVID-19: UMA REVISÃO DE ESCOPO](#)

👁 1482

[CURCUMA LONGA L., O AÇAFRÃO DA TERRA, E SEUS BENEFÍCIOS MEDICINAIS](#)

👁 1283

[EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA PRESTADA POR ENFERMEIROS A PACIENTES COM HIPERTENSÃO NA PERSPECTIVA DOS CUIDADOS PRIMÁRIOS](#)

👁 1186

[TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS DIRECIONADAS AO ALEITAMENTO MATERNO PRODUZIDAS NA PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM BRASILEIRA](#)

👁 1142

Palavras-chave

UNIVERSIDADE PARANAENSE
- UNIPAR



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: A INCLUSÃO DO HOMEM/PAI NO ACOMPANHAMENTO DO PRÉ-NATAL

Pesquisador: NANCI VERGINIA KUSTER DE PAULA

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 68596923.8.0000.0109

Instituição Proponente: ASSOCIACAO PARANAENSE DE ENSINO E CULTURA

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 6.011.877

Apresentação do Projeto:

A pesquisa tem por objetivo “Demonstrar a importância da participação do pai durante as consultas pré-natais”. Trata-se de uma pesquisa exploratória de abordagem qualiquantitativa. A presente pesquisa ocorrerá através de uma busca ativa do homem/pai na qual a gestante já esteja em acompanhamento do Pré-Natal na Unidade de Atenção Primária à Saúde da Família no município de Xambê, onde atualmente possui 50 gestantes em acompanhamento de pré-natal. Havendo concordância na participação a entrevista ocorrerá na própria residência com horário previamente agendado e a coleta de dados ocorrerá durante o período de Maio de 2023 a Julho de 2023.

Objetivo da Pesquisa:

Destacar a importância da participação do homem/pai durante as consultas pré-natais.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

A pesquisa apresenta um risco mínimo de quebra de confidencialidade que será reduzido pela(o) anonimato dos entrevistados e avaliação individual das informações. As informações representarão a realidade e não a opinião de uma pessoa, além disso, todos os cuidados éticos serão tomados no sentido de preservar privacidade e sigilo da instituição e participantes envolvidos.

Benefícios:

Endereço: Praça Mascarenhas de Moraes, 8482, Coord. de pós-graduação- COPG nível A sala 01 / RAMAL 1219
Bairro: Centro **CEP:** 87.502-210
UF: PR **Município:** UMUARAMA
Telefone: (44)3621-2828 **E-mail:** cepeh@unipar.br

Continuação do Parecer: 6.011.877

Essa pesquisa tem como benefícios identificar o quão importante se faz a inclusão do pai no acompanhamento durante a gestação, a fim de direcionar ações e estratégias para que aumente a porcentagem de acompanhamento durante a gestação, que poderá ser realizada com a apresentação do guia “Pré-Natal do Parceiro” durante as entrevistas e também com práticas educativas a serem feitas pelo pesquisador na Unidade Básica de Saúde em estudo para os profissionais divulgarem e trabalharem o tema com as equipes e os futuros grupos de gestantes, bem como desenvolver ações e estratégias para que aumente o interesse desse público em ações voltadas à prevenção e saúde do homem.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A pesquisa se apresenta de forma conclusiva e pode ser executada, uma vez que os pesquisadores contemplaram todos os requisitos éticos para a sua realização.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

TCLE - Este documento contém as informações para o bom entendimento e anuência dos participantes da pesquisa, devendo ser elaborado em duas vias, sendo uma retida pelo sujeito da pesquisa e a outra arquivada pelo pesquisador.

TERMO DE ANUÊNCIA INSTITUCIONAL - Este documento se apresenta de forma satisfatória (nome completo, função e carimbo) com a autorização pelo responsável da Instituição onde a pesquisa será realizada.

FOLHA DE ROSTO - Informações prestadas compatíveis com as do protocolo apresentado.

Recomendações:

De acordo com a Resolução 466/12 – III - Dos aspectos éticos da pesquisa envolvendo seres humanos – III.1 – A eticidade da pesquisa implica em:

i) Prever procedimentos que assegurem a confidencialidade e a privacidade, a proteção da imagem e a não estigmatização dos participantes da pesquisa, garantindo a não utilização das informações em prejuízo das pessoas e/ou das comunidades, inclusive em termos de autoestima, de prestígio e/ou de aspectos econômico-financeiros;

Endereço: Praça Mascarenhas de Moraes, 8482, Coord. de pós-graduação- COPG nível A sala 01 / RAMAL 1219
Bairro: Centro **CEP:** 87.502-210
UF: PR **Município:** UMUARAMA
Telefone: (44)3621-2828 **E-mail:** cepeh@unipar.br

Continuação do Parecer: 6.011.877

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Prezado pesquisador, vosso projeto foi aprovado sem restrições.

De acordo com o Conselho Nacional de Saúde, Resolução 466/2012:

O termo de consentimento livre esclarecido deve ser elaborado em duas vias, sendo uma retida pelo sujeito da pesquisa, ou por seu representante legal, e uma arquivada pelo pesquisador.

At.

CEPEH

Considerações Finais a critério do CEP:

Projeto aprovado sem restrições.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2117803.pdf	05/04/2023 22:37:38		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projeto.pdf	05/04/2023 22:37:20	NANCI VERGINIA KUSTER DE PAULA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	05/04/2023 22:35:55	NANCI VERGINIA KUSTER DE PAULA	Aceito
Outros	TAI.pdf	05/04/2023 22:35:19	NANCI VERGINIA KUSTER DE PAULA	Aceito
Folha de Rosto	rostoprenatal.pdf	05/04/2023 22:34:53	NANCI VERGINIA KUSTER DE PAULA	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Endereço: Praça Mascarenhas de Moraes, 8482, Coord. de pós-graduação- COPG nível A sala 01 / RAMAL 1219
Bairro: Centro **CEP:** 87.502-210
UF: PR **Município:** UMUARAMA
Telefone: (44)3621-2828 **E-mail:** cepeh@unipar.br

UNIVERSIDADE PARANAENSE
- UNIPAR



Continuação do Parecer: 6.011.877

UMUARAMA, 19 de Abril de 2023

Assinado por:
RICARDO MUCIATO MARTINS
(Coordenador(a))

Endereço: Praça Mascarenhas de Moraes, 8482, Coord. de pós-graduação- COPG nível A sala 01 / RAMAL 1219
Bairro: Centro **CEP:** 87.502-210
UF: PR **Município:** UMUARAMA
Telefone: (44)3621-2828 **E-mail:** cepeh@unipar.br

Página 04 de 04

ANEXO C – Termo de Anuência Institucional

Termo de Anuência Institucional

Título: A INCLUSÃO DO HOMEM/PAI NO ACOMPANHAMENTO DO PRÉ-NATAL

Nome dos Pesquisadores	Assinatura
Nanci Verginia Kuster de Paula	<i>Nanci de Paula</i>
Giovana Mesquita Ferreira	<i>Giovana M. Ferreira</i>

Os pesquisadores do presente projeto de pesquisa se comprometem a preservar a privacidade dos participantes dessa investigação científica, que tem por objetivo: Destacar a importância da participação do homem/pai durante as consultas pré-natais. Os dados serão coletados através de uma busca ativa do homem/pai na qual a gestante esteja acima de 27 semanas em acompanhamento do Pré-Natal na Unidade de Atenção Primária à Saúde da Família no município de Xambrê. Os dados de logradouro de cada participante serão disponibilizados pela gerência da unidade de saúde de Xambrê. A coleta de dados ocorrerá nos meses de maio a julho de 2023, através de uma entrevista semi-estruturada com perguntas referentes referente ao homem/pai acompanhar o pré-natal da parceira, se ele acha que a sua participação é importante, se participar dessas consultas, se sua participação fortaleceria o vínculo mãe, pai e filho; o que mais influencia a sua não participação, se o companheiro conhece o guia de pré-natal do parceiro, e todos os direitos fornecido a ele nessa etapa. Desta forma, concordam, igualmente, que estas informações serão utilizadas única e exclusivamente para execução do presente projeto. As informações somente poderão ser divulgadas de forma anônima. Diante disso, a Secretaria de Saúde do Município de Xambrê autoriza a coleta de dados acima descrita.

Umuarama, 04 de Abril, de 2023 .

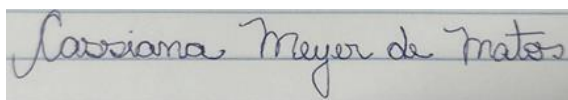
Fernando Pereira Costa
Secretário Municipal de Saúde
Portaria nº 190/2021

Diretor ou representante legal da Instituição
(Assinatura e Carimbo)

DECLARAÇÃO DE REVISÃO DE TEXTO: CORREÇÃO DE PORTUGUÊS/INGLÊS

Declaro para os devidos fins que realizei a revisão de português/inglês do artigo intitulado: “A INCLUSÃO DO HOMEM/PAI NO ACOMPANHAMENTO DO PRÉ-NATAL”, de autoria da acadêmica Giovana Mesquita Ferreira RA 00205751, graduando no curso de Enfermagem da Universidade Paranaense (UNIPAR) – consistindo em correção gramatical e ortográfica, adequação do vocabulário e inteligibilidade do texto.

Umuarama, 20 outubro, de 2023.



Cassiana Meyer de Matos

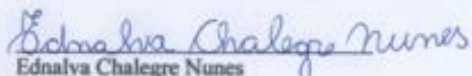
Professora de Letras pela Universidade Estadual de Maringá –
UEM, Estado do Paraná. RA 16140.

DECLARAÇÃO DE CONFEÇÃO DO RESUMEN

Declaro, para os devidos fins, que realizei a confecção do *RESUMEN* do Artigo da acadêmica, GIOVANA MESQUITA FERREIRA RA 00205751, graduanda do Curso de Enfermagem junto à Universidade Paranaense – UNIPAR, com o título: A INCLUSÃO DO HOMEM/PAI NO ACOMPANHAMENTO DO PRÉ-NATAL. LA INCLUSIÓN DEL HOMBRE/PADRE EN EL ACOMPAÑAMIENTO PRENATAL.

Atesto que o *RESUMEN* do Artigo se encontra bem redigido, gramaticalmente correto, estando apto para o uso que a referida instituição julgue conveniente.

Douradina, 31 de outubro de 2023.



Ednalva Chalegre Nunes

Fone: 44 984517396

ednalva.nunes@escola.pr.gov.br

UNIPAR: Universidade Paranaense - PR

Registro do diploma: 010979

APÊNDICE A – Termo de Consentimento Livre Esclarecido

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO (TCLE)

Nome da Pesquisa: A INCLUSÃO DO HOMEM/PAI NO ACOMPANHAMENTO DO PRÉ-NATAL

Pesquisador(es): Nanci Verginia Kuste de Paula
GIOVANA MESQUITA FERREIRA

Objetivo da Pesquisa:

Destacar a importância da participação do homem/pai durante as consultas pré-natais.

Prezado (a) participante da pesquisa,

Participação na pesquisa: Você foi escolhido a participar da pesquisa por estar diretamente associado a gestante que está em acompanhamento do Pré-Natal na Unidade de Atenção Primária à Saúde da Família no município de Xambê. Ao participar dessa pesquisa você será submetido a uma entrevista pela pesquisadora com dezesseis questões de múltiplas escolhas, com possibilidade de complementação, referentes a sua participação no acompanhamento do pré-natal da sua parceira, a importância de sua participação, fortalecimento de vínculo familiar, o por que não participa se for o caso, se conhece o guia de pré-natal do parceiro e todos os direitos fornecido, suas dificuldades e desafios.

Lembramos que a sua participação é voluntária, você tem a liberdade de não querer participar, e pode desistir, em qualquer momento, mesmo após ter iniciado a pesquisa sem nenhum prejuízo para você.

Riscos e desconfortos:

Os procedimentos utilizados serão em forma de entrevista semi-estruturada podendo trazer algum desconforto como a demanda de tempo para responder. O tipo de procedimento apresenta um risco mínimo de quebra de confidencialidade que será reduzido pela(o) anonimato dos questionários e avaliação em grupo das informações. As informações representarão a realidade e opinião de um grupo e não de uma pessoa, além disso, todos os cuidados éticos serão tomados no sentido de preservar a privacidade e o sigilo do participante.

Benefícios:

Essa pesquisa tem como benefícios identificar o quão importante se faz a inclusão do homem/pai no acompanhamento durante a gestação, a fim de direcionar ações e estratégias para que aumente a porcentagem de acompanhamento durante a gestação, bem como a apresentação do guia "Pré-Natal do Parceiro" e também com práticas educativas a serem feitas pelo pesquisador na Unidade Básica de Saúde em estudo para os profissionais divulgarem e trabalharem o tema com as equipes e os futuros grupos de gestantes, bem como, desenvolver ações e estratégias para que aumente o interesse desse público em ações voltadas à prevenção e saúde do homem.

Formas de assistência: A entrevista é de curta duração, mas se durante a entrevista o entrevistado não se sentir bem, o mesmo será acompanhado pelo entrevistador a Unidade Básica de Saúde mais próxima.

Confidencialidade: Todas as informações que o (a) Sr. (a) nos fornecer serão utilizadas somente para esta pesquisa. Seus dados e respostas ficarão em segredo e seu nome não aparecerá em lugar nenhum dos questionários nem quando os resultados forem apresentados.

Esclarecimentos: Se tiver alguma dúvida a respeito da pesquisa e/ou dos métodos utilizados na mesma, pode procurar a qualquer momento o pesquisador responsável.

Nome do pesquisador responsável: Nanci Verginia Kuster de Paula

Endereço: Av. Mascarenhas de Moraes s/n

Telefone para contato: 362122828 Ramal 1303

Horário de atendimento: 08h00 às 17h00

Se desejar obter informações sobre os seus direitos e os aspectos éticos envolvidos na pesquisa poderá consultar o Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos da Universidade Paranaense (UNIPAR).

Praça Mascarenhas de Moraes, s/n.º - Cx Postal 224 – Umuarama – Paraná – CEP: 87.502-210

Fone / Fax: (44) 3621.2849 – Ramal 1219 e-mail: cepeh@unipar.br

Ressarcimento das despesas: Caso o (a) Sr. (a) aceite participar da pesquisa, não receberá nenhuma compensação financeira.

Concordância na participação: Se o (a) Sr. (a) estiver de acordo em participar deverá preencher e assinar o Termo de Consentimento Pós-esclarecido que se segue, e receberá uma cópia deste Termo.

CONSENTIMENTO PÓS-INFORMADO

Pelo presente instrumento que atende às exigências legais, o Sr. (a) _____, portador(a) da cédula de identidade _____, declara que, após leitura minuciosa do TCLE, teve oportunidade de fazer perguntas, esclarecer dúvidas que foram devidamente explicadas pelos pesquisadores, ciente dos serviços e procedimentos aos quais será submetido, e que este consentimento poderá ser retirado a qualquer momento, que não será identificado e estará mantido o caráter confidencial das informações relacionadas à privacidade e, não restando quaisquer dúvidas a respeito do lido e explicado, firma seu CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO em participar voluntariamente desta pesquisa.

E, por estar de acordo, assina o presente termo.

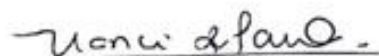
Receber resposta a qualquer pergunta e esclarecimento sobre os procedimentos, riscos, benefícios e outros relacionados à pesquisa;

2- Retirar o consentimento a qualquer momento e deixar de permitir minha participação ou de qualquer indivíduo sob minha responsabilidade do estudo;

3- não será identificado e será mantido o caráter confidencial das informações relacionada à privacidade.

Umuarama, ____ de _____ de 2023.

Assinatura do participante/Representante legal



Assinatura do Pesquisador



UNIVERSIDADE PARANAENSE - UNIPAR
CURSO DE ENFERMAGEM – CAMPUS SEDE



TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

NOME DA PESQUISA: A INCLUSÃO DO HOMEM/PAI NO ACOMPANHAMENTO DO PRÉ-NATAL

Prezado (a) participante da pesquisa,

Você foi escolhido a participar da pesquisa por estar diretamente associado a gestante que está em acompanhamento do Pré-Natal na Unidade de Atenção Primária à Saúde da Família no município de Xambê. Ao participar dessa pesquisa você será submetido a uma entrevista pela pesquisadora com dezesseis questões de múltiplas escolhas, com possibilidade de complementação, referentes a sua participação no acompanhamento do pré natal da sua parceira, a importância de sua participação, fortalecimento de vínculo familiar, o por que não participa se for o caso, se conhece o guia de pré natal do parceiro e todos os direitos fornecido, suas dificuldades e desafios.

Lembramos que a sua participação é voluntária, você tem a liberdade de não querer participar, e pode desistir, em qualquer momento, mesmo após ter iniciado a pesquisa sem nenhum prejuízo para você.

Confidencialidade: Todas as informações que o (a) Sr. (a) nos fornecer serão utilizadas somente para esta pesquisa. Seus dados e respostas ficarão em segredo e seu nome não aparecerá em lugar nenhum dos questionários nem quando os resultados forem apresentados.

QUESTIONÁRIO

1 - FAIXA ETÁRIA

- 18 a 25 anos
- 26 a 32 anos
- 33 a 40 anos
- Acima de 40 anos

2 - ESCOLARIDADE

- Ensino Fundamental Completo
- Ensino Fundamental Incompleto
- Ensino Médio Completo
- Ensino Médio Incompleto
- Ensino Superior Completo
- Ensino Superior Incompleto

3 - ESTADO CIVIL

- Casado
- Solteiro
- União Estável

4 - NÚMERO DE FILHOS

- 1º Filho
- 1 Filho
- 2 Filhos
- 3 ou mais

5 - GRAVIDEZ ATUAL FOI PLANEJADA

- Sim
- Não

6 - VOCÊ SABE O QUE É PRÉ-NATAL

- Sim, eu sei
- Não sei
- Já ouvi falar

7 - VOCÊ ACOMPANHA A CONSULTA DE PRÉ-NATAL COM A SUA PARCEIRA

- Sim, eventualmente
- Sim, todas as consultas
- Apenas quando solicitam
- Nunca acompanhei

8 - VOCÊ CONSIDERA IMPORTANTE A SUA PARTICIPAÇÃO DURANTE AS CONSULTAS

- Sim
 - Mais ou menos
 - Não
- Por que ?

9 - VOCÊ TEVE INCENTIVO DA SUA COMPANHEIRA PARA PARTICIPAR DA CONSULTA

- Sim
- Não
- Nunca

10 - VOCÊ ACHA QUE AO PARTICIPAR DESSAS CONSULTAS FORTALECERIA O VÍNCULO MÃE, PAI E FILHO

- Sim
- Não

Por que ?

11 - O QUE MAIS INFLUENCIA A NÃO PARTICIPAÇÃO

- Trabalho
- Falta de interesse
- Não sabia que o pai poderia participar
- Os profissionais da Unidade nunca o incentivaram a participar
- Não tem tempo

12 - VOCÊ CONSIDERA O PRÉ-NATAL EXCLUSIVO APENAS PARA A GESTANTE

- Sim
- Não

13 - VOCÊ CONHECE O GUIA PRÉ-NATAL DO PARCEIRO

- Sim
- Não

14 - VOCÊ CONHECE O SEU DIREITO COMO PAI REFERENTE AO ATENDIMENTO PRÉ-NATAL, PARTO E PÓS PARTO

- Sim
- Não

15 - VOCÊ COMO PAI CONHECE OS DIREITOS TRABALHISTAS NO PRÉ-NATAL E PÓS PARTO

- Sim
- Não

16 - VOCÊ CONHECE A LICENÇA E ATESTADO DE ACOMPANHAMENTO DO PRÉ-NATAL

- Sim
- Não